

O "LIVRO DO JUSTO": POEMAS EXALTANDO YHWH GUERREIRO?

Paulo Sérgio Soares, Valmor da Silva

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Introdução

Em Js 10,12-14 e em 2Sm 1,19-27 encontram-se as duas únicas menções bíblicas a uma obra intitulada o 'Livro do Justo'. Poderia tal obra, perdida com o tempo, ser uma coletânea de cantos de guerra? De fato, em ambos os textos o contexto é a guerra, inclusive a elegia de 2Sm é intitulada "O Cântico do Arco", podendo ter sido cantado durante os treinamentos de tiro com arco e flecha no antigo Israel. Ora, na literatura sapiencial surge a figura de "YHWH guerreiro" que "luta por Israel", tendo como "armas" as forças da natureza, conforme vê-se em Js 10,14b.42 e vários hinos de vitória, como os de Moisés, em Ex 15 e de Débora e Barac, em Jz 5 e em diversos Salmos. O estudo pretende, pois, demonstrar que o "Livro do Justo" reforçaria a figura de "YHWH guerreiro", vez que esse livro se enquadraria na literatura sapiencial e, mais especificamente, no gênero literário da "saga de herói". Por fim, pretende abrir novas perspectivas para a controversa questão da "parada do sol" em Js 10,12-14.

Métodos, procedimentos e materiais

a) Tradução própria dos textos bíblicos relativos ao "Livro do Justo", com base no Texto Massorético da Bíblia Hebraica Stuttgartensia e dicionários Hebraico-Português, comparando com diversas traduções existentes da Bíblia em português; b) estabelecimento da extensão da citação do "Livro do Justo" em Js 10,12-14; c) análise dos gêneros literários presentes nos dois textos bíblicos relativos ao "Livro do Justo", através de pesquisas em Comentários especializados, artigos e outras obras exegéticas pertinentes aos textos e ao tema específicos; d) pesquisa de artigos e notas na internet sobre o "Livro do Justo" e as hipóteses sobre sua origem, conteúdo, significado, transmissão e eventual identificação com 'pseudo-versões' circulantes ou apenas mencionadas; e) elaboração de um artigo abordando as principais questões em torno do misterioso "Livro do Justo".

Resultados e discussão

O que está em jogo no texto de Js 9-10 é o sucesso da conquista de Canaã pelos israelitas. Os inimigos em fuga foram surpreendidos por uma chuva de granizo que, segundo o narrador, foi uma ação direta de Deus: "foram mais numerosos os que morreram com a chuva de pedras do que os que caíram pela espada dos israelitas" (Js 10,11). Esse comentário se une ao do v. 14, ressaltando que aquela vitória se deveu porque Deus "lutava por Israel". Nos textos subsequentes as narrações darão conta da conquista das cidades do sul (10,16-43) e do norte (c.11). Temos nesses episódios as 'sagas de herói', cujo objetivo é narrar de forma espetacular uma batalha que tinha tudo para ser um fracasso, mas acabou na excepcional vitória do lado mais fraco. A diferença, no caso de Israel é que a vitória nunca é do herói humano, propriamente dito (Josué e seus guerreiros, no caso), mas sempre do verdadeiro grande herói de Israel: YHWH! Já em 2Sm 1,19-27, o v. 21 é importante porque é uma ordem à natureza para que não faça aquilo que naturalmente se espera que faça: cair o orvalho e a chuva sobre os montes, numa região onde isso é normal. É o mesmo tipo de ordem que encontramos em Js 10,12: YHWH (e não Josué, como em geral se pensa) ordena ao sol e à lua que parem, ou seja, que não façam aquilo que naturalmente fariam. É de novo invocada a intervenção soberana de YHWH sobre a natureza, porém não mais para dar a vitória a Israel e sim para comprovar, através da natureza que também YHWH está "de luto".

Conclusão e resultados

Diante do estudo feito em Js 10,12-14 e 2Sm 1,19-27, é plausível considerar que o "Livro do Justo" pode ter sido uma coletânea de poemas, muito provavelmente, de guerra. Tais poemas teriam sido compostos para exaltar YHWH como guerreiro, utilizando o gênero literário da 'saga de herói', onde o verdadeiro herói de Israel é ele, YHWH. Por seu conteúdo voltado para o tema da guerra, esses poemas, na verdade canções surgidas, bem verossimilmente, entre os bravos guerreiros israelitas, eram utilizadas nos treinamentos de suas milícias, para inculcar ânimo, coragem e confiança na tropa. Afinal, tendo como aliado um herói do naípe do próprio Deus, YHWH, que maneja as poderosas forças da natureza contra seus inimigos, quem terá medo de partir para o combate "por YHWH e por Israel"? Mais especificamente, o estudo de Js 10,12-14 nessa perspectiva traz um novo aporte para a superação do conflito histórico que a "parada do sol" gerou entre as ciências e a religião ou melhor, a teologia.

A BÍBLIA DE JERUSALÉM. 2 imp. São Paulo: Paulinas, 1985. (Coord.: Gilberto da S. Gorgulho; Ivo Storniolo; Ana Flora Anderson). BALLARINI, T.; VIRGULIN, S.; LYONNET, S. Introdução à Bíblia com antologia exegética. Tomo II/2. Josué – Juízes – Rute – 1-2 Samuel – 1-2 Reis. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1976. GONÇALVES, Paulo Sérgio Lopes. A sustentabilidade à luz da

hermenêutica teológica da ecologia. Disponível em: <<http://www.ciberteologia.paulinas.org.br/portals/48/LivroDigital.pdf>>. KÜNG, Hans. O princípio de todas as coisas: ciências naturais e religião. Petrópolis: Vozes, 2007. MALDAMÉ, Jean-Michel. Cristo para o universo: fé cristã e cosmologia moderna. São Paulo: Paulinas, 2005 [1. Ed. 1998]. PETERS, Ted; BENNETT, Gaymon (orgs.). Construindo pontes entre ciência e religião. São Paulo: Loyola, 2003. SICRE, José Luís. Introdução ao Antigo Testamento. Petrópolis: Vozes, 1995.

Palavras-chave: Livro do Justo; Josué; Hermenêutica

Contato: paulinho.soares07@gmail.com